

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

Perspectivas e Objetivos

Características do sistema internacional pós-Guerra Fria

- Transição de sistema unipolar para multipolar
- Surgimento de novos atores globais
- Formação de grandes blocos econômicos e políticos
- Reorganização territorial
- Ressurgimento de nacionalismos e afirmação de minorias

Características do sistema internacional pós-Guerra Fria

- Aceleração do progresso científico e tecnológico
- Concentração de renda
- Concentração de poder político e militar
- Perda de influência dos EUA após o 11/09
- Nova assertividade da Rússia, emergência da China e da Índia e o surgimento dos BRICs
- Crises sistêmicas: energética, alimentar, ambiental, financeira, econômica

Prioridades da Política Externa Brasileira

- Defesa do multilateralismo e do direito internacional
- Democratização das instâncias decisórias (OMC, ONU, G-8, FMI, BIRD)
- Reforma do CSNU – o Brasil e o G-4
- Cooperação Sul-Sul – IBAS, ASPA, ASA
- A integração da América do Sul/ALC
- As relações com os parceiros tradicionais

O contexto sul-americano

- Disparidades econômicas e sociais
- Má distribuição de recursos naturais e energéticos
- Integração econômica fragmentada
- Integração física incipiente
- Tensões intra-regionais
- Ameaças à segurança dos Estados
- Projetos antagônicos de integração?

Dos encontros presidenciais à criação da UNASUL

- I Reunião de Presidentes, Brasília, 2000
- II Reunião de Presidentes, Guaiaquil, 2002
- III Reunião de Presidentes, Cusco, 2004
- I Reunião de Chefes de Estado da CASA, Brasília, 2005
- Encontro presidencial à margem da Cúpula Energética, Isla Margarita, 2007
- Reunião extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da UNASUL, Brasília, 2008 (Tratado)

A criação do Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS)

- Iniciativa do Brasil – GT/UNASUL (maio 2008)
- Estatuto do CDS – Cúpula do Sauípe (dez 2008)
- 1ª Reunião/Plano de ação – Santiago (mar 2009)
- Construção de uma identidade sul-americana em matéria de defesa
- Complementaridade com os foros interamericanos
- Cooperação regional em defesa, formação, etc.
- Integração das bases industriais de defesa

A inserção internacional do Brasil

- Crescimento econômico sustentável
- Redução das desigualdades sociais
- Consolidação democrática
- Estabilidade regional
- Participação nas negociações globais: o G-20Ec, o G-20Fin, o G-5 Outreach, etc)
- A América do Sul como pólo de poder?

Inserção internacional do Brasil

- Política e Estratégia Nacionais de Defesa
- Modernização das Forças para proteção das Amazônia Verde e Azul
- Busca de autonomia tecnológica
- Busca de parcerias internacionais em tecnologias de ponta
- Desenvolvimento dos setores estratégicos: nuclear, espacial e cibernético
- O Papel da Diplomacia

Obrigado!

Marcos Pinta Gama

Secretaria-Geral das Relações Exteriores

vinicius@mre.gov.br